

Efeito do repolimento na resistência mecânica de cerâmicas vítreas para CAD/CAM submetidas ao ácido gástrico simulado

Gabriel Nunes SAMPAIO, João Pedro Justino de Oliveira LIMÍRIO, Marcio CAMPANER, Mariana Nogueira BIANCHI, Amanda Martinelli MORETTI, Yasmin Caldeira PONTES, Victor Alves NASCIMENTO, Aldiéris Alves PESQUEIRA

Introdução: a técnica de polimento mecânico sem processo de queima tem ganhado destaque devido a facilidade para realização em consultório e para o repolimento periódico das restaurações. **Objetivo:** avaliar o comportamento mecânico de vitrocerâmicas (FFeldspática e DS-Dissilicato de lítio), após diferentes polimentos (Glaze (PG) versus polimento mecânico (PM) (extraoral e repolimento periódico (R)) – Kit Ceramisté – Shofu), submetidas ao desafio erosivo (DE-HCl 5%), por meio das análises de resistência à flexão (RF) e módulo de elasticidade (ME). **Métodos:** Foram confeccionados 80 espécimes de cada cerâmica (14×4×1,2mm), divididos em PG e PM (subdividido em: PM e PC- Repolimento Clínico). Submetidos ao DE durante 91h (DE1), 182h (DE2) e 273h (DE3). As análises foram realizadas após períodos de DE. Os grupos PC foram analisados após DE2 (repolidos após DE1), DE3 (repolidos após DE1 e DE2). Os dados obtidos foram submetidos ao teste ANOVA (2 fatores) seguido do teste de bonferroni. **Resultados:** os grupos PG apresentaram valores de RF estatisticamente superiores aos PM, independente da cerâmica. Para DS a partir de 182h de DE ocorreu redução estatisticamente significativa nos valores de RF no grupo PG, ainda, após 273h de DE o grupo repolido foi estatisticamente superior ao sem repolimento. Para F, não houve diferença estatística dentro dos grupos que receberam o mesmo polimento, independente do período de análise, e com relação ao repolimento, houve diferença estatística após 182h de DE, com maior média de RF para o grupo que foi repolido e, embora não tenha ocorrido diferença estatística após 273h entre os grupos com e sem repolimento, o grupo com repolimento apresentou uma diferença média de 34,68 Mpa em relação ao grupo sem repolimento. Para ME todos que receberam o mesmo polimento foram semelhantes estatisticamente entre si. **Conclusão:** O repolimento é uma opção viável, uma vez que favoreceu a resistência flexural das cerâmicas analisadas, resultando em valores similares aos obtidos pelo polimento com glaze.

DESCRITORES: CAD-CAM; cerâmicas; testes mecânicos.